

Автор(и): Растителна защита
Дата: 31.05.2025 Брой: 5/2025



Uma conferência internacional sobre a pesquisa e o desenvolvimento de substâncias naturais para a medicina, farmácia e a indústria de cosméticos foi realizada em Bansko. Em uma cerimônia oficial, a equipe científica búlgara e organizadora do evento deu as boas-vindas a cerca de 230 pesquisadores convidados de 33 países. O Prof. Milen Georgiev, PhD, chefe de equipes de pesquisa no Centro de Biologia e Biotecnologia de Sistemas Vegetais (CPSBB) e no Instituto de Microbiologia da Academia Búlgara de Ciências (BAS), a Prof. Penka Petrova, PhD, Presidente da BAS, juntamente com a Prof.^a Associada Kalina Alipieva, PhD, Diretora do Instituto de Química Orgânica com Centro de Fitoquímica (IOCCP) da BAS e Decana da Faculdade de Farmácia da Universidade de Medicina – Plovdiv, Prof. Georgi Momekov, PhD, abriram a conferência, que foi realizada ao longo de quatro dias, de 27 a 30 de maio de 2025.



Pesquisadores de quatro continentes chegaram à Bulgária para participar do evento e trocaram experiências na descoberta e desenvolvimento de substâncias naturais para a criação de suplementos alimentares, produtos medicinais e cosméticos. Estudos de ponta foram apresentados, relacionados ao isolamento, identificação e aplicação de compostos bioativos derivados de plantas e produtos alimentícios, com efeitos benéficos potenciais e comprovados na saúde humana.

Os produtos naturais desempenham um papel cada vez mais significativo na farmácia e na medicina em todo o mundo, com crescimento observado em seu uso tanto na medicina tradicional quanto na moderna. Cerca de 25% dos medicamentos no mercado global são de origem vegetal. Em 2024, o mercado global de medicamentos fitoterápicos foi avaliado em 214,5 bilhões de euros e deve atingir 402 bilhões de euros até 2032. Na Europa, o mercado está liderando com uma participação de 44,55% em 2024, com um aumento acentuado no interesse pela fitoterapia e pela integração de produtos fitoterápicos nos cuidados de saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, cerca de 80% da população em países em desenvolvimento depende da medicina tradicional, incluindo remédios à base de plantas, para os cuidados primários de saúde.

Há também uma tendência crescente na indústria de cosméticos. Em 2024, o mercado global de produtos cosméticos fitoterápicos foi avaliado em 83,3 bilhões de euros e deve atingir 286,1 bilhões de euros até 2033, com uma taxa de crescimento anual de mais de 13%, sendo o segmento de cuidados com a pele o de maior participação. Tudo isso se deve ao aumento progressivo dos investimentos em atividades de pesquisa e desenvolvimento para a criação de formulações fitoterápicas eficazes. Alguns dos estudos científicos mais avançados foram apresentados precisamente na Bulgária durante a conferência." Isso foi enfatizado pelo Prof. Milen Georgiev, PhD, organizador do fórum de grande escala.

O foco principal da conferência foi o papel das substâncias naturais na condução de terapias inovadoras e na prevenção de uma ampla gama de condições de saúde e doenças, como envelhecimento, doenças do sistema nervoso central, doenças oncológicas, bem como para melhorar a imunidade, longevidade, envelhecimento saudável, etc.



Prof. Robert Verpoorte, PhD, Professor Emérito de Biotecnologia de Células Vegetais da Universidade de Leiden, Holanda

Entre os palestrantes convidados do evento estavam o Prof. Robert Verpoorte, PhD, Professor Emérito de Biotecnologia de Células Vegetais da Universidade de Leiden, Holanda, e o Prof. Jean-Luc Wolfender, PhD, um cientista líder da Universidade de Genebra e chefe de uma equipe de pesquisa sobre produtos naturais bioativos fitoquímicos.

A conferência contou com exposições de pôsteres, workshops e palestras com a participação de cientistas da Bulgária, EUA, Itália, Espanha, Sérvia, Suíça, Polônia, Grécia, Irlanda, Áustria, Holanda, Turquia, Marrocos, Paquistão, Israel, China, Taiwan, Brasil, Tailândia, Arábia Saudita, Índia, Argentina, África do Sul e outros. Institutos de pesquisa e universidades de mais de 20 países apoiaram o evento com representantes no comitê científico.

